

Encontro Fórum C&T – Vila Real, 18.10.14

Tema em debate: Balanço EdC

A) Passado/Presente

Aspetos positivos:

- Valorização da cultura de coordenação (leve, apelando à participação) que nunca procurou tornar-se numa direção
- Descentralização (locais das reuniões sempre diversificados, evitando-se a concentração no litoral e em Lisboa e percorrendo todas as regiões do continente)
- Respondeu sempre às tarefas pesadas e exigentes inerentes à sua função (mais de 130 pessoas e dispersão geográfica, quer dos membros do Fórum, quer dos próprios membros da EdC)

Aspetos negativos:

- Debilidade na comunicação externa (mais relevante)
- Défice de animação

Por vezes pode dar a sensação de que o processo é lento, mas tal resulta de uma aposta em lógicas participadas e colaborativas.

Nota: foi também valorizada a abertura dos Encontros nacionais à comunidade (realização das sessões temáticas, de que são bons exemplos as moedas sociais ou os circuitos curtos)

B) Futuro/Sugestões

Hipótese: “Informalidade Organizada” (Já!), o que implica a existência de apoio profissional à EdC . Este apoio visa facilitar todas as tarefas de carácter operativo que têm de ser desenvolvidas.

Condições prévias (requeridas ao Fórum):

- Identificação de 3 ou 4 bandeiras do Fórum que funcionem como bases de ação e comunicação (não dispersão por muitos assuntos- chave)
- Co-responsabilização dos participantes (reforço da participação horizontal; não delegar tudo na EdC que é uma estrutura voluntária) – isto coloca-se como grande desafio face à reduzida disponibilidade temporal de muitos participantes e ao seu envolvimento nas próprias organizações)

Ambição (longínqua no tempo, e de alguns): “Horizontalidade Participada e Responsável”, com criação de estruturas de resposta aos vários problemas, auto-organizadas, sem EdC. Contudo, mesmo quem possui esta ambição reconhece a necessidade de se passar por outras etapas (com EdC) até lá chegar.

Ana Quintela

Jorge Malheiros